

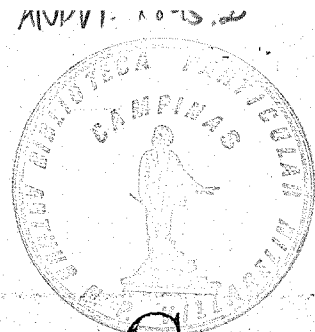
Lei nº 2139 de 09-09-1959



- 34 - COLINA, a Rua S.D. sendo a 4.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 35 - CEDRAL, a Rua S.D. sendo a 3.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 36 - COZIA, a Rua S.D. sendo a 2.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 37 - CRUZEIRO, a Rua S.D. sendo a 1.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 38 - CUNHA, a Rua S.D. compreendida entre os quarteirões 1.369 e 1.368 ligando a 1.ª com a 2.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence.
- 39 - BOITUVA, a Rua B da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 40 - BORBOREMA, a Rua A da Vila Fortuna que tem início na Rua D e termina na Rua C da mesma Vila.
- 41 - BRÓTAS, a Rua C da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 42 - BRODOSQUI, a Rua D da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 43 - BOTUCATU, a Rua 1 da Vila Fortuna que tem início na Rua D e termina na Rua B do mesmo loteamento.
- 44 - CABREUVA, a Rua 1 da Vila Angela que tem início na Rua Cadete João Teixeira.
- 45 - BURI, a Rua 1 da Vila Guilherme que tem início na Rua Elias de Sousa.
- 46 - JAU, a Rua 13 da Vila Dutra que tem início na Rua Circular e termina na Rua Cadete João Teixeira.
- 47 - CAPELANDIA, a Rua 7 da Vila Dutra e Vila Teixeira que tem início na Rua Joaquim Vilac e termina na Rua Breno D. Sousa Camargo.
- 48 - CAJOBI, a Rua 3 da Vila Teixeira que tem início na Rua Januário de Oliveira e termina na Rua Cadete João Teixeira.
- 49 - CAJURU, a Rua 6 da Vila Dutra que tem início na Rua Pedro Tórtima e termina na Rua 8 do mesmo arruamento.
- 50 - CACONDE, a Rua 8 da Vila Dutra que tem início na Rua Manuel Jorge de Oliveira Rocha e termina na Rua Pedro Tórtima.
- 51 - CAÇAPAVA, a via que abrange a Rua 1 da Vila Helena, Rua B da Vila D. Inácia e que tem início na Rua Dr. Antonio Lemos.
- 52 - CANANEIA, a Rua 1 da Vila Saturnia que tem início na Avenida 1 do mesmo loteamento.
- 53 - CATANDUVA, a Rua 2 da Vila Tubinambá que tem início na Rua 1 e termina na Avenida 2 do mesmo arruamento.
- 54 - CERQUEIRA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.296, 1.313, 1.317 e 1.297 que tem início na Rua Francisco de Assis Pupo.
- 55 - GALIA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.297 e 1.298, tendo início na Rua João Teodoro e terminando na Rua General Lauro Sodré.
- 56 - GARÇA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.289 e 1.293 que tem início na Rua João Teodoro e termina na Rua Gal. Lauro Sodré.
- 57 - GUAIRA, a Rua 1 da Vila Discola que tem início na Avenida 1 do mesmo loteamento.
- 58 - GUARA, a Rua 2 da Vila São José que tem início na Avenida 1 do mesmo arruamento.
- 59 - CAMPOS DO JORDÃO, a Rua 8 da Fundação da Casa Popular que tem início na Avenida 19 do mesmo loteamento.
- 60 - CANDIDO MOTA, a Rua 14 da Fundação da Casa Popular que tem início na Rua Espírito Santo e termina na Rua 17 do mesmo arruamento.
- 61 - CAPÃO BONITO, a Rua 13 da Fundação da Casa Pop. que tem início na Rua 14 e termina na Rua 8 do mesmo loteamento.
- 62 - CASA BRANCA, a Rua 11 da Fundação da Casa Popular que tem início na Rua Ceará e termina na Rua Espírito Santo.
- 63 - CRAVINHOS, a Rua 2 da Vila Anhanguera 2 que tem início na Rua Carlos Augusto Barbosa de Oliveira e termina na Rua 3.
- 64 - CARAGUATATUBA, a Rua 6 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 65 - DESCALVADO, a Rua 5 do Jardim D. Nery que tem início

- na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 66 - DUARTINA, a Rua 4 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 67 - DOIS CORREGOS, a Rua 7 do Jardim D. Nery que tem início na Avenida João Batista Morato do Canto e termina na Rua Rodion Podolski.
- 68 - DOURADO, a Rua 2 do Jardim D. Nery que tem início na Rua 8 e termina na Rua Antonio Pinto de Moraes.
- 69 - ECHAPORA, a Rua 4 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua 8 e termina na Rua Antonio Pinto de Moraes.
- 70 - FAETURA, a Rua 3 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua Luciano Xavier de Oliveira e termina na Rua Antonio Felix Sousa Brito.
- 71 - GRAMA, a Rua 11 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua Luciano Xavier de Oliveira termina na Rua Antonio Felix Sousa Brito.
- 72 - GETULINA, a Rua 3 da Vila Angela Marta que tem início na Rua 4 do mesmo loteamento.
- 73 - GUARACI, a Rua 2 da Vila Angela Marta que tem início na Rua 4 e termina na Rua Ceará.
- 74 - GUARANTA, a Rua 1 que atravessa o quarteirão 1.459 Q 25 da Vila S. Bernardo, que tem início na Rua Dr. Alves do Baixo e termina na Rua Paulo Lacerda.
- 75 - GUARAREMA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.468 Q 20 da Vila São Bernardo que tem início na Rua Pe. Bernardo da Silva e termina na Rua Prof. Adalberto Nascimento.
- 76 - GUARULHOS, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.471 do São Bernardo que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 77 - GUAREI, a Rua que atravessa o quarteirão 1.481 do São Bernardo e que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 78 - GUARIBA, a Rua que atravessa o quarteirão 1.483 do São Bernardo e que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 79 - GUARUJA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.488 do São Bernardo e que tem início na Rua Pe. Bernardo da Silva e termina na Rua Prof. Adalberto Nascimento.
- 80 - GUARATINGUETA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.501 e 1.502 no São Bernardo e tem início na Rua Banguê Ribeiro.
- 81 - HERCULANDIA, a Rua 7 da Vila Sta. Eudóxia que tem início na Rua 6 e termina na Rua 19 do mesmo loteamento.
- 82 - IACANGA, a Rua 9 da Vila João Jorge que tem início na Rua 7 e termina na Rua 18 do mesmo loteamento.
- 83 - IBITINGA, a Rua 8 da Vila João Jorge que tem início na Rua José Paterino e termina na Rua 45 do Jardim do Tietê.
- 84 - IBIUNA, a via pública que abrange a Rua 11 da Vila João Jorge e Rua 7 do Jardim Leonor e que tem início na Rua Amélia de Paula e termina na Rua 8 do primeiro loteamento.
- 85 - IBIRA, a Rua 6 da Vila Maria, sendo a 1.ª travessa da Rua Reginaldo Sales a partir da Avenida Washington Luis.
- 86 - IBOTI, a Rua 4 da Vila Maria sendo a 2.ª travessa da Rua Reginaldo Sales a partir da Avenida Washington Luis.
- 87 - ICATURAMA, a Rua 16 do Jardim Leonor que tem início na Rua Pe. Leonel França e termina na Rua 17.
- 88 - IGUAPE, a Rua 15 do Jardim Leonor que tem início na Rua Maestro Salvador Bueno de Oliveira e termina na Rua 16.
- 89 - IPÊ, a Rua 18 do Jardim Leonor que tem início na Rua 17 e termina na Avenida 1.
- 90 - ITIRAPINA, a Rua 21 do Jardim Leonor que tem início na Rua 17 e termina na Rua 19.
- 91 - ITAI, a Rua 23 do Jardim Leonor que tem início na Rua 22 e termina na Rua 17.
- 92 - ILHABELA, a Rua 11 da Vila Marieta que tem início na Rua Dr. Joseph Cooper Reinhardt.
- 93 - IPAUCU, a Rua 13 da Vila Marieta que tem início na Rua Dr. Joseph Cooper Reinhardt.
- 94 - IPORANGA, a Rua 19 da Vila Marieta que tem início na via pública conhecida por "Avenida Carito".

RUA GARÇA



Como surgiu Garça

Em julho de 1916, partia de Campos Novos a primeira bandeira, chefiada pelo dr. Labieno da Costa Machado, atingindo a cabeceira do Rio do Peixe, vindo estabelecer-se definitivamente na nascente de um de seus afluentes que denominara Ribeirão da Garça.

Em 4 de outubro de 1924, o dr. Labieno da Costa Machado fundava a cidade de Garça, então distrito de Campos Novos. Entretanto, não se deve somente ao dr. Labieno da Costa Machado a fundação da cidade; pois ela se originou de dois núcleos distintos, sendo o primeiro de propriedade do sr. Carlos Ferrari. Esses dois núcleos, divididos, atualmente, pela via férrea, não tiveram igual desenvolvimento. O primeiro núcleo, embora mais antigo, não teve o progresso rápido que caracterizou o segundo, sobretudo devido a dois fatores: melhor localização e menor preço dos lotes. Esses núcleos primitivos, chamados, respectivamente, Labienópolis e Ferrarópolis, caracterizavam o centro da sede da Municipalidade; a outra estava em fase construtiva. Assim nasceu e se desenvolveu Garça, que teve, à princípio, o nome de Incas e depois Italiana. Seu nome "Garça" foi inspirado no ribeirão que nasce no seu perímetro urbano.

Em 29 de dezembro de 1925, pela Lei Estadual n.º 2.100, sua sede era elevada à categoria de Vila.

Pela Lei Estadual n.º 2.300, de 27 de dezembro de 1928, foi elevada a Município.

No ano de 1935 realizou-se a divisão administrativa, possuindo somente o distrito de Garça. Na divisão territorial de 1936, recebeu três distritos: Garça, Vila Santa Cecília e Vila Santo Ignácio. Segundo o quadro anexo ao Decreto-lei Estadual n.º 9.073, de 31 de março de 1938, e o fixado pelo Decreto n.º 9.775, de 30 de novembro de 1938, que passou a vigorar no quinquênio 38/43, o Município de Garça passou a ser formado pelos distritos de Garça, Alvaro de Carvalho e Lupércio, respectivamente, ex-Santa Cecília e ex-Santo Ignácio.

Em 1944, o Município de Garça sofreu as seguintes transformações, decorrentes do Decreto-lei Estadual n.º 14.334: 1.º — Adquiriu, para Garça, parte de Gália e Presidente Alves e, para Lupércio, parte de Gália; 2.º — Foi desfalçada parte de Alvaro de Carvalho e Lupércio.

Na divisão territorial judiciária administrativa do Estado, que vigorou de 45/48, do Decreto-lei n.º 14.334 o Município de Garça ficou com os seguintes distritos: Garça, Alvaro de Carvalho, Lupércio e Alvinlândia.

De acordo com o quadro territorial administrativo e judiciário do Estado — Lei n.º 2.456, para vigorar em 54/58, o Município de Garça é composto pelo Distrito da Sede e Jafa, sendo que os distritos de Lupércio, Alvinlândia e Alvaro de Carvalho foram elevados à categoria de Municípios.

Pelo Decreto Estadual n.º 7.072, de 6 de abril de 1935, foi elevada a Comarca.

Pelo Decreto-lei Estadual n.º 9.073, de março de 1938, os municípios de Garça e Gália estão subordinados à Comarca de Garça.

ASPECTOS FÍSICOS

O município limita-se: ao Norte — municípios de Alvaro de Carvalho e Pirajuí; ao Sul — municípios de Gália, Alvinlândia e Lupércio; ao Leste,

— municípios de Gália e Presidente Alves; ao Oeste — município de Vera Cruz.

A altitude do município é, em média, 663,2 m. A topografia é ondulada, sendo a sua maior parte localizada em terras de espigões, onde se dá grande quantidade de pequenos riachões ou riachos, convergindo todos para a formação desses três rios. Todos esses riachos encontram-se em vales profundos (grotões).

A superfície do município é de 530 km², que é igual a 21.900 alqueires, ou 53.000 hectares.

O regime de chuvas regulares estende-se de outubro a março, com precipitações mais elevadas nos meses de dezembro a fevereiro. Em geral, os meses mais secos do ano vão de maio a agosto.

O clima da região é subtropical, apresentando uma temperatura média de 21°C, com a máxima de 36 e mínima de 13 graus centígrados. Nunca houve ocorrência de geadas nos espigões.

Localiza-se o município na Zona Fisiográfica de Marília, apresentando a Sede Municipal as seguintes coordenadas geográficas: Latitude Sul — 22°15'55" e Longitude W. Gr. — 49°39'04".

A população do município, pelo censo de 1970, é a seguinte: Sede: população rural, 12.909; urbana, 25.871; Jafa: população rural, 3.220; urbana, 974 habitantes.

MEIOS DE TRANSPORTES

O município é dotado de transporte ferroviário (FEPASA); rodoviário (ônibus direto para a Capital do Estado e principais cidades da região), através da rodovia estadual "João Ribeiro de Barros"; aeroporto com pista batida de 1.200 m; 4 aeronaves particulares. O município é bem dotado de estradas municipais (400 km), ligando-o aos municípios de Alvaro de Carvalho, Pirajuí, Gália, Alvinlândia, Lupércio, Vera Cruz; conta com estradas boas e bem conservadas.

As propriedades rurais somam 776, enquanto os prédios da zona urbana atingem a mais de 5.040. Possui correio, com agência telegráfica nacional, e mais 939 aparelhos telefônicos automáticos.

(Do jornal "Diário de São Paulo")



GARÇA

HISTÓRICO

Em julho de 1916 partia de Campos Novos a primeira bandeira, chefiada pelo Dr. Labieno da Costa Machado, atingindo a cabeceira do Rio do Peixe e vindo a estabelecer-se definitivamente na nascente de um de seus afluentes, que denominara Ribeirão da Garça. Em 4 de outubro de 1924, o Dr. Labieno da Costa Machado fundava a cidade de Garça, então distrito de Campos Novos. A cidade originou-se de dois núcleos distintos, o primeiro de propriedade do Sr. Carlos Ferrari, o segundo, embora mais recente que o outro, devido a dois fatores teve progresso mais rápido: melhor localização e menor preço dos lotes. Esses núcleos chamavam-se Labienópolis e Ferrarópolis e caracterizavam o centro da sede da municipalidade, a outra estava em fase de construção. Assim nasceu e se desenvolveu Garça, que a princípio foi denominada Incas e depois Italiana. A atual denominação foi inspirada no ribeirão que nasce dentro de seu perímetro urbano.

Em 29 de dezembro de 1925, pela Lei Estadual n.º 2.100, sua sede foi elevada à categoria de Vila. Pela Lei Estadual n.º 2.300, de 27 de dezembro de 1928, foi elevada a município. No ano de 1935 realizou-se a divisão administrativa, possuindo somente o distrito de Garça. Na divisão territorial de 1936, recebeu 3 distritos: Garça, Vila Santa Cecília e Vila Santo Inácio. Segundo o quadro anexo ao Decreto Lei Estadual n.º 9.073, de 31 de março de 1938 e o fixado pelo Decreto n.º 9.775, de 30 de novembro de 1938, que passou a vigorar no quinquênio 38/43, passou a ser formada pelos Distritos de Garça, Álvaro de Carvalho e Lupércio; em 1944 sofreu transformações decorrentes do Decreto Lei Estadual n.º 14.334; da divisão territorial judiciária administrativa do Estado que vigorou de 45/48, ficou com os Distritos: Garça, Álvaro de Carvalho, Lupércio e Alvinlândia; de acordo com o quadro territorial administrativo e judiciário do Estado — Lei n.º 2.456, para vigorar em 54/58, o Município de Garça é composto pelo Distrito da Sede e Jafa, sendo que os Distritos de Lupércio, Alvinlândia e Álvaro de Carvalho foram elevados à categoria de municípios.

ORIGEM DO NOME DO MUNICÍPIO:

Inspirado no ribeirão de mesmo nome que nasce no seu perímetro urbano. **DATA DA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA:** 5 de maio de 1929. **LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO:** Zona Fisiográfica de Marília. **LIMITES:** Ao Norte, Álvaro de Carvalho e Pirajui; ao Sul, Gália, Alvinlândia e Lupércio; a Leste, município de Gália e Presidente Alves; a Oeste, município de Vera Cruz. **ALTITUDE:** 663,2 metros. **LONGITUDE:** 49º 39' 04". **LATITUDE:** 22º 15' 55". **TOPOGRAFIA:** Ondulada, sendo sua maior parte localizada em terras de espigões, onde se dão as nascentes dos rios Tibiriçá, Peixe e Feio. **CLIMA:** Sub-tropical, com temperatura média de 21°C, máxima 36º e mínima de 13º. **REGIÃO ADMINISTRATIVA:** 11.ª Região — de Marília. **EXTENSÃO DA ÁREA TERRITORIAL:** 530 quilômetros quadrados. **POPULAÇÃO:** Na Zona Urbana, 22.545 habitantes, na Zona Rural, 14.729 sendo portanto o total de 37.274. **NÚMERO DE PRÉDIOS NA ZONA URBANA:** 5.756. **EFEMÉRIDES:** Dia 5 de maio, o dia do Município, 2 de novembro — Finados; Sexta-feira Santa e Corpus Christi, datas móveis. **ARRECADAÇÕES:** No ano-base de 1973, a arrecadação municipal foi de Cr\$ 6.909.482,77. **COMÉRCIO:** A atividade comercial desenvolve-se em 680 estabelecimentos comerciais de todos os tipos de transação e especialidades. **INDÚSTRIAS:** São ao todo 83, de variadas especializações. **AGRICULTURA:** O município conta com Casa da Agricultura e o atendimento especializado de um agrônomo, Lourival Franco Silveira Bueno Júnior. São ao todo 776 propriedades agro-pecuárias, onde há 16 milhões de cafeeiros, 1.200 ha. de milho, 500 ha. de feijão, 400 ha. de arroz, 50.000 pés de citrus e 200 ha. de amendoim, e desenvolvem-se criações de 15.000 cabeças de bovinos, 85.000 aves para postura, 50.000 aves para corte e 2.000 cabeças de suínos.